

Errata

Página 66, último parágrafo, linha 5: 1734 e não 1738.

Página 105, linha 3: Introduzir “que” entre “aquele” e “termina”.

Página 125, exemplo musical realizado: sugerimos a introdução no segundo compasso de um Lá entre parêntesis, sugerindo, assim, a duplicação da Terceira, indicação que consta do exemplo com cifras.

Página 127, nota de rodapé, linha 2: eliminar “do” que se encontra entre “início” e “efetivo”.

Página 131, parágrafo 1, linha 3: inserir “de” antes de “figuras”.

Página 142, nota de rodapé nº 62: deve ler-se «*A nota do baixo é um Fá, como consta da correção feita pelo autor na sua errata da edição de 1736*».

Página 145, as notas de rodapé nº 66,67 e 68, constantes nesta página, devem ser ignoradas por se encontrarem no momento certo mais adiante.

Página 146, ignorar a nota de rodapé nº 65, pois, o seu momento correto ocorreu na página anterior, de onde consta.

Página 150, segundo exemplo musical, compasso 5: A ligadura está deslocada. Na realidade, opera sobre o Ré e não sobre o Si bemol.

Página 151, nota de rodapé nº 78, linha 3: “surgem” e não “surjam”.

Página 160, último parágrafo, linha 8: ler «*no tempo fraco do compasso (...)*» em vez de «*no tempo fraco compasso (...)*».

Página 176, último exemplo cifrado: dando o autor conta da introdução do bemol na errata da edição, o sinal deverá surgir sem os parêntesis.

Página 178, nota de rodapé, linha 2: ler “apresentada” e não “apresentadas”.

Página 184, exemplo musical 4, versão realizada: falta a indicação da nota de rodapé nº 107, relativa à barra de compasso a tracejado.

Página 218, ignorar nota de rodapé 127.

Página 233, nota de rodapé: falta um sinal de sustenido a seguir ao primeiro 7.

Página 246, exemplo musical em «Proporción», compasso 1: a primeira nota é Fá e não Ré.

Página 274, parágrafo 4, linha 5: deve ler-se «*(...) excessos que no final da centúria de (...)*» em vez de «*(...) excessos que no final de centúria de (...)*».

Página 281, último parágrafo, linha 1: deve ler-se «*(...) que sarà con acciaccatura (...)*» em vez de «*(...) que sarà com acciaccatura (...)*».

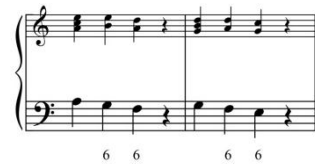
Página 293, parágrafo 3, linha 1: encontra-se omisso o “t” da palavra “transpondo”.

Página 296, parágrafo 1, linha 6: deve entender-se existir um ponto final a seguir ao sinal de sustenido.

Página 306, último exemplo musical, último compasso: o último Fá é sustenido.

Errata

Página 310, exemplo musical 1, compasso 2:



Página 315, nota de rodapé nº 175: deve ler-se «(...) *de forma a poder manter a métrica presente em todo o exemplo*» e não «(...) *de forma a poder a manter a métrica presenta em todo o exemplo*».

Página 328, texto entre os exemplos musicais: encontra-se oculto pelo exemplo o seguinte texto: «*Se observarmos estes movimentos muito praticados onde se requer a Sétima (...)*».

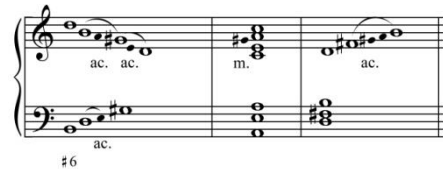
Página 329, último exemplo musical: o último Fá é sustenido.

Página 332, exemplo musical 2, compasso 1: ignorar o bemol antes do Ré.

Página 333, exemplo musical 1, compasso 4: no primeiro tempo a nota do soprano é Ré e não Mi.

Página 344, nota de rodapé nº 192: o termo “abstivemo-nos” não inicia com letra maiúscula.

Página 352, exemplo musical 1, pauta 2, compasso 3:



Página 355, exemplo musical 1, compasso 2: ambos Fás são sustenidos.

Página 365, última linha: considerar uma nova nota de rodapé com o seguinte conteúdo: «*Gasparini refere-se aqui ao Tratado “Il Musico Testore”, publicado ao que se pensa antes de 1700. Sendo da autoria de Zaccaria Tevo (1651-ca. 172), consiste num compendio das teorias gregas, latinas e italianas de autores medievais, especialmente de frades franciscanos*»

Página 378, parágrafo 6, linha 3: deve ler-se “acervo” e não “acrevo”.

Traduções de referências em latim:

Página 88, linha 2, trad.: «*Quem adora as musas abraça também os líderes delas*».

Página 88, linha 3, trad.: «*Quem trata da arte musical tem a palma posta no meio da mão*».

Página 88, linha 6, trad.: «*Que vale o spartanus às armas, assim vale também a Música*».

Página 88, linha 9, trad.: «Qual a natureza do Teatro, assim também é a Música».

Página 89, último parágrafo, linha 7, trad.: «Ó que prazer para aqueles que, incessantemente, escutam as harmonias celestes e o canto dos anjos, os docíssimos instrumentos de todos os santos!».

Página 89, último parágrafo, linha 15, trad.: «Estado perfeito em que se encontraram agregados todos os bens».

Página 90, linha 5, trad.: «*Digno sois, sacrificado Cordeiro, de receber poder e divindade*».

Página 90, linha 6, trad.: «A voz melodiosa exprime sempre novas harmonias e instrumentos condignos, tocados em júbilo, deleitem os ouvidos, sendo assim os mais exímios a anunciar a glória do Rei».

Página 90, último parágrafo, linha 12, trad.: «Todos os afetos do nosso espírito dispõem das suas próprias características na diversidade da voz e do canto, e o seu fundo oculto se torna menos secreto».

Página 90, último parágrafo, linha 20, trad.: «Enquanto toca o citarista permanece acima dele a mão do Senhor, [no que diz respeito à] execução e à inspiração».

Página 90, último parágrafo, linha 24, trad.: «*São entoados Salmos*».

Página 90, última linha, trad.: «*A dizer, a voz salmódica, emanando com o intento da alma e preparado por ela o caminho para o coração, enuncia ao Senhor Onnipotente a glória e à mente atenta os mistérios da profecia, bem como do influxo divino*».

Página 91, parágrafo 2, linha 9, trad.: «Virando-se para o ferro letal, tocou alegremente a cítara».

Página 91, parágrafo 2, linha 18, trad.: «*Cuidemos da nossa confissão em frente dele*».

Página 95, *Ao curioso Leitor*, linha 6, trad.: «*Trazei-me um citarista*».

Página 96, linha 8, trad.: «A voz melodiosa exprime sempre novas harmonias e instrumentos, tocados em júbilo, deleitem os ouvidos».

Página 96, parágrafo 2, linha 17, trad.: «*Embora falhem as forças, será, no entanto, de louvar a vontade*».

Página 97, linha 3, trad.: «*Sempre quando se quer refletir sobre a importância de um edifício, tenha-se em mente: quanto maior a obra mais fundos os alicerces*».

Página 97, linha 19, trad.: «*O mesmo que aquele em longo discurso proferiu, apresentarei eu em obra feita*».

Errata

Página 117, parágrafo 1, linha 2, trad.: «*Com o fácil se deve começar*».

Página 118, linha 1, trad.: «*Assim produz um som [uma corda] afinada na mesma altura, reagindo perante outros batimentos*».

Página 144, parágrafo 2, linha 7, trad.: «*Esta concórdia pelo coração parece ser determinada em outros casos e por causa disto [há notas] que se chamam excordes, vaecordes e concordes*».

Página 225, linha 2, trad.: «*Até se tivesse uma voz incansável, pulmões mais forte que ferro e muitas bocas com tantas línguas, mesmo assim não conseguiria moldar tudo em palavras já que a matéria ultrapassava as minhas forças*».

Página 349, linha 3, trad.: «*Não houve ninguém mais exímio em virtude que ele, nem ninguém em inspiração musical e destreza*».

Página 366, última linha, trad.: «*A prática te ensinará o resto*».